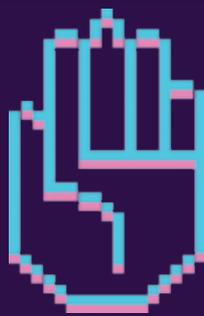




#FimdeSemanaÉMeu

Seguimos unidos contra o trabalho aos sábados e domingos! Pág. 2



#BastaDeAssédio

Denúncias na Caixa revelam crimes de assédio sexual. Pág. 4



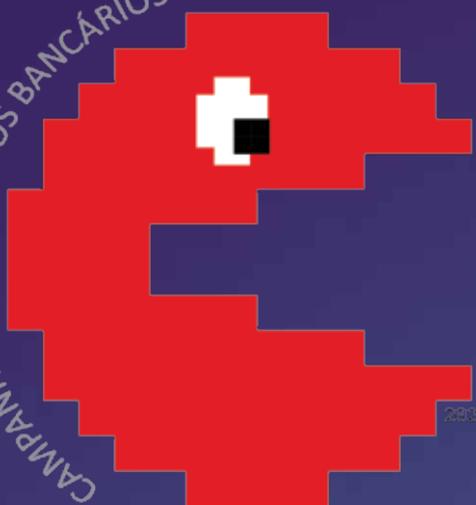
NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVIII • EDIÇÃO 1098 • 12 JUL 2022 •



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS



EMPREGO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

#BoraGanharEsseJogo

Negociações discutem emprego e igualdade de oportunidades

Categoria deve se mobilizar cada vez mais para garantir conquistas. Pg 3

Categoria

NÃO AO TRABALHO NOS FINAIS DE SEMANA!

Audiência pública debateu projeto que libera jornada nos sábados e domingos; votação só deve ocorrer após eleições

Foi realizada no dia 6 de julho audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados para debater o Projeto de Lei 1043/2019, que trata da abertura de agências bancárias aos sábados e domingos. Além dos parlamentares, participaram representantes do movimento sindical bancário e da Fenaban.

O PL foi apresentado pelo deputado David Soares (União-SP) e, deste então, o movimento sindical tem atuado contra o avanço de

sua tramitação por entender que o assunto deve tratado em negociação. Com a audiência, foi conquistado o adiamento da votação apenas após as eleições. “Essa discussão deve ser feita pelos representantes dos bancários e dos bancos em processo negocial, e não ser imposta na forma de lei. Além disso, despreza nossas conquistas e nossa convenção e atende apenas a interesses do capital”, destaca o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti. *Leia mais no nosso site.*



Comitês de Luta

AUMENTA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Cada vez mais pessoas vêm procurando as tendas do comitê em defesa dos trabalhadores, vida e democracia para participar das ações para construir um Brasil melhor. O Sindicato já levou a iniciativa às sete cidades e prossegue percorrendo os municípios. Nos comitês se pode dialogar sobre o País e assinar os abaixo-assinados que reivindicam vale-transporte gratuito para desempregados e valorização das empresas e serviços públicos no Brasil. Participe!



Campanha nacional.....

NEGOCIAÇÕES JÁ ABORDARAM EMPREGO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Confira os desdobramentos das discussões e o calendário das reuniões com a Fenaban

A pauta da categoria bancária da campanha 2022 foi entregue à Fenaban no último 15 de junho e, depois desse encontro, mais dois aconteceram. O primeiro, em 27 de junho, para tratar da questão do emprego e, o mais recente, em 6 de julho, para discutir cláusulas sociais e igualdade de oportunidades (veja calendário).

O presidente do Sindicato, George Vitti, participa do processo e avalia seus desdobramentos, lembrando ser fundamental manter a mobilização para um desfecho positivo. “Os bancos



seguem com lucros recordes e têm plenas condições de atender nossas reivindicações”, des-

taca. Confira um pouco mais sobre os encontro e a avaliação do presidente do nosso Sindicato.



27 JUN Discussão sobre EMPREGO

“Abordamos a questão do emprego e várias implicações relacionadas ao tema. Desde 2013 houve uma redução de 77 mil postos de trabalho na nossa categoria. Ela foi causada, entre outras coisas, pela chegada de novas tecnologias, fechamento de agências e mudança na exigência do perfil dos bancários. Entre os pontos centrais, queremos garantir o emprego, fundamental para uma vida digna. E, a partir dessa premissa,

criar formas de manter e gerar novos postos, sem demitir, o que passa pelo fim da terceirização, requalificação e redução da jornada de trabalho para quatro dias na semana, que poderia aumentar a satisfação e a produtividade, além de gerar novos postos. A reforma trabalhista e a pandemia de covid-19 resultaram em direitos e empregos perdidos, e precisamos reverter esse quadro na categoria e nacionalmente”.

06 JUL Discussão sobre IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

“Os debates destacaram o combate ao assédio sexual, pois as denúncias recentes de casos na Caixa mostram que essa é uma discussão urgente. A questão dos assédios, moral e sexual, já vem sendo pautada há muito tempo pelo movimento sindical bancário, que luta contra a violência organizacional. Pela nossa proposta deveremos, juntos, Sindicato e bancos, elaborar cartilha para o combate ao assédio sexual e acolher as denúncias, fazendo uma apuração

também bipartite, Sindicato e bancos. Os bancos garantiram que vão priorizar o tema, o que representa avanço importante. Também reivindicamos que assumam o compromisso de não discriminação, pois há desigualdade racial, com os negros ganhando menos, especialmente as mulheres negras, então é preciso igualdade salarial e nos postos de comando. E para os PCDs reivindicamos ir além da cota, com valorização e empoderamento”



Próximas negociações

22 de julho:
Cláusulas sociais e teletrabalho

28 de julho:
Igualdade de oportunidades

1 de agosto:
Saúde e condições de trabalho

3 de agosto:
Cláusulas econômicas

11 de agosto:
Cláusulas econômicas (continuação)

ITAÚ

BANCO ANUNCIA NOVO PROGRAMA DE REMUNERAÇÃO

É o Decola, que já está em vigor, mas causou dúvidas

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do Itaú em 30 de junho passado para conhecer o novo programa de remuneração, o Decola. Segundo o banco o objetivo é mais equilíbrio entre o peso coletivo, o individual e a satisfação dos clientes, mas como o programa começou a vigorar no dia seguinte, muitos trabalhadores ficaram com dúvidas.

Após cobrança da COE, o banco se comprometeu a fazer reuniões em todas as regionais para sanar dúvidas. “Espero que o grupo de trabalho consiga fazer como fizemos no Agir, mudanças que melhorem o dia a dia dos trabalhadores”, afirma a secretária de Esporte e Cultura do Sindicato, Carina Leone.



• CARINA LEONE, DIRETORA DO SINDICATO E MEMBRO DA COE ITAÚ

Editorial

SEM ASSÉDIOS, POR TRABALHO DIGNO



As negociações da campanha nacional 2022 estão em curso e, até o momento, já foram colocadas na mesa reivindicações como a garantia de emprego, fim das terceirizações e igualdade de oportunidades, itens relevantes para melhorar as condições de trabalho e vida da categoria. O calendário deve se esten-

der até meados de agosto. Frente à realidade do País, sabemos que essa é uma campanha difícil, mas sabemos também que os bancos nada perderam. Pelo contrário, batem recordes em lucratividade e podem facilmente atender à pauta da categoria, cumprindo com a responsabilidade social que deveriam assumir. Já no início desse processo negocial fomos surpreendidos também com as assustadoras denúncias de trabalhadoras da Caixa contra o

ex-presidente, Pedro Guimarães, que acabou pedindo demissão. O combate ao assédio sexual é reivindicação da categoria bancária há tempos, que pede a inclusão de cláusula específica para isso. Não podemos aceitar a violência organizacional, seja com assédio sexual ou moral, pois queremos é trabalho digno, com respeito e igualdade de oportunidades. Essa é uma pauta de todos, todas e todes, e juntos lutaremos para conquistá-la!

GHEORGE VITTI Presidente



Torneio de Futebol Society do Sindicato está de volta!
Mais informações em breve ou pelo whatsapp (11) 99798-4732

Crime

ASSÉDIO SEXUAL NA CAIXA: DENÚNCIA DE EMPREGADAS DERRUBA PEDRO GUIMARÃES. NÃO SE CALE!

Denúncias revelam truculência e envolvem outros executivos, como o vice de Negócios e Atacado, Celso Barbosa, que renunciou

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, entregou seu pedido de demissão ao presidente Jair Bolsonaro no dia 29 de junho. A decisão foi tomada depois que empregadas do banco o acusaram de assédio sexual. Após a divulgação das primeiras denúncias, segundo publicado na imprensa, em uma semana a auditoria da Caixa já havia registrado várias outras contra Guimarães.

A saída dele foi ruidosa e demorada, pois o presidente Bolsonaro não tomou a iniciativa de demití-lo. As vítimas revelaram abusos como toques em partes íntimas sem consentimento, falas e abordagens inconvenientes e convites desrespeitosos por parte do presidente da entidade. Poucos dias depois da saída de Guimarães o vice-presidente de Negócios de Atacado do banco, Celso Barbosa, renunciou, acusado de atuar como uma espécie de 'facilitador' do assédio. Outros executivos estão sendo investigados.

"É estarrecedor ouvir os relatos das empregadas. A Caixa é uma instituição pública de renome,



#BastaDeAssédio

centenária. As denúncias devem ser apuradas imediatamente e os assediadores punidos. Também precisamos saber por que motivo o canal de denúncias existente no banco não funcionou", destaca a secretária de Formação do Sindicato, Inez Galardinovic, que atua há vários anos na Caixa.

A representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração, Rita Serrano, informou que indicou a contratação de empresa externa para investigação, o que foi aprovado no CA. O Sindicato divulgou nota de apoio à conselheira, já que dezenas de ataques em *fake*

news acabaram sendo veiculados (veja nota no site).

Guimarães foi substituído por Daniella Marques, então secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec) e considerada braço direito do ministro da Economia, Paulo Guedes.

CATEGORIA JÁ INCLUIU COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL NAS REIVINDICAÇÕES

A violência organizacional, da qual o assédio sexual é apenas um dos sintomas, é endêmica na estrutura de trabalho dos bancos. Para lutar

contra essa realidade o movimento sindical bancário reivindica há tempos a inclusão de cláusulas específicas contra o assédio sexual na convenção de trabalho.

A cláusula prevê que toda denúncia de assédio sexual deverá ser protocolada pelo superior hierárquico do assediador, com cópia para o Sindicato para acompanhamento. Atualmente já constam na CCT cláusulas de combate à violência de gênero, que garantem à vítima de violência doméstica, por exemplo, a realocação para outra dependência do banco.

MANIFESTAÇÃO (foto)

No dia 5 de julho o movimento sindical bancário também realizou manifestação nacional contra os assédios sexual e moral, com tuitaço destacando a #BastaDeAssedio. O objetivo foi reafirmar a importância das denúncias e exigir a investigação imediata, prestando contas à categoria e sociedade. Também foram produzidos vídeos que podem ser conferidos no site do Sindicato e demais redes sociais da entidade.